

PROTOCOLO
NÚCLEO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS DE
ENFERMAGEM PEDIÁTRICA 06/2018

**LAVAGEM
GÁSTRICA**

Versão 1.0

NÚCLEO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS
DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA 06/2018

LAVAGEM GÁSTRICA

© 2018 Ebserh. Todos os direitos reservados
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh
www.Ebserh.gov.br

Material produzido por **Tatiana Siqueira Saraiva** em parceria com Setor de Pediatria HU-UFJF.
Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

Hospital Universitário da Universidade Federal De Juiz de Fora (HU-UFJF),
administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) – Mi-
nistério da Educação

PROTOCOLO ASSISTENCIAL. Lavagem Gástrica. Juiz de Fora. MG: HU-
UFJF/Ebserh, 2018.

Descritores: 1. Pop 2. Lavagem Gástrica 3. Pediatria

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
ADMINISTRADO PELA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

Rua Catulo Breviglieri, s/n
Bairro Santa Catarina | CEP: 36036-110 | Juiz de Fora-MG
Telefone: (32) 4009-5159 | huufjf.ebserh.gov.br

ROSSIELI SOARES DA SILVA

Ministro de Estado da Educação

KLEBER DE MELO MORAIS

Presidente da Ebserh

DIMAS AUGUSTO CARVALHO DE ARAÚJO

Superintendente do HU-UFJF

LUDMILLA RODRIGUES COSTA GONÇALVES

Gerente Administrativo do HU-UFJF

SERGIO PAULO DOS SANTOS PINTO

Gerente de Atenção à Saúde do HU-UFJF

ANGELA MARIA GOLNER

Gerente de Ensino e Pesquisa do HU-UFJF


EXPEDIENTE
DIVISÃO DE ENFERMAGEM
GERÊNCIA DE ENFERMAGEM PEDIATRIA

Elaborado por :**(06/2018)****Paula Bruno de Martin
Tatiana Siqueira Saraiva
Bianca Naiara Pio Pereira Morais****Gerente de Enfermagem da pediatria do HU/UFJF
Enfermeira Assistencial
Técnica de Enfermagem**

Data	Versão	Coordenador do protocolo	Validação por especialistas
06/2018	1.0	Tatiana Siqueira Saraiva Enfermeira Assistencial da Pediatria HU/UFJF	Maria Auxiliadora Vieira Mendes- Chefe Divisão de enfermagem Lucio Henrique de Oliveira- Chefe da unidade de saúde da criança e adolescente Aline Landim Farani Faria – Enfermeira de Saúde da Criança e Adolescente Ana Paula Rocha Gomes – Enfermeira Oncologista Luciana Cunha Piva- Enfermeira Assistencial Tamires Rodrigues Gonçalves- Enfermeira Assistencial Nara Gonçalves da Rocha Vianna- Enfermeira Assistencial Juliana Laurentino Rosas- Enfermeira Assistencial

SUMÁRIO

1. DEFINIÇÃO.....	6
2. OBJETIVO.....	6
3. PÚBLICO ALVO.....	6
4. ÂMBITO DE APLICAÇÃO.....	6
5. INDICAÇÃO.....	6
6. OBSERVAÇÕES.....	6
7. PROCEDIMENTO.....	7
7.1 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS.....	7
7.2 RESPONSÁVEIS.....	7
7.3 DESCRIÇÃO.....	7
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	8

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA Hospital Universitário	Data: 06/18 Versão: 1.0
Protocolo Assistencial de Enfermagem pediátrica LAVAGEM GÁSTRICA		

1. DEFINIÇÃO

Processo que visa padronizar o procedimento de lavagem gástrica, promovendo a melhoria da qualidade da assistência prestada aos clientes.

Lavagem gástrica é um procedimento terapêutico que consiste na irrigação e aspiração do conteúdo gástrico por meio de uma sondagem gástrica.

2. OBJETIVOS

Padronizar o procedimento de lavagem gástrica para promover a qualidade e eficiência do procedimento para os clientes internados no setor de pediatria.

Realizar a limpeza do estômago nos casos de ingestão de substância tóxicas ou irritantes

3. PÚBLICO ALVO

Crianças internadas no setor de pediatria que necessitam de coleta de urina.

4. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

Na unidade de internação do Hospital Universitário de Juiz de fora, setor de pediatria do HU UFJF unidade Santa Catarina.

5. INDICAÇÃO

Indicação de lavagem para toda criança que tiver pedido médico.

6. OBSERVAÇÕES

Utilizar seringa de 3 ou 5ml para RN, de 5 ou 10ml para lactente e de 20 ml para crianças maiores, a depender do tamanho da criança e da sonda;

Mensurar o volume drenado para certificar-se de que o mesmo não é menor que o volume introduzido.

7. PROCEDIMENTO

7.1. Equipamentos e materiais necessários

SF 0.9% 100 ml ou volume necessário para realização do procedimento, sonda gástrica de grosso calibre (no 8 ou 10 para RN e lactentes, 12 a 16 para crianças maiores), seringa, frasco coletor, luvas de procedimento, 1 equipo de soro (se criança maior), estetoscópio, gazes, ampola de SF 0,9%, biombo.

7.2 Responsável: Enfermeiro

7.3 Descrição

- Explicar o procedimento à criança e acompanhante;
- Colocar Biombos ao redor do leito;
- Realizar passagem da sonda naso/orogástrico conforme POP sondagem naso/orogástrica;
- Proceder a lavagem de acordo com a idade da criança: se for criança maior de 5 anos:
 1. Conectar o equipo no frasco de soro fisiológico 0.9% e realizar o nível;
 - Conectar a sonda ao equipo, e infundir um volume de 3 a 5ml/kg até no máximo 150 a 200 ml;
 - Fechar a pinça rolete do equipo após ter sido infundida a quantidade de soro indicada,
 - Desconectar o equipo do soro fisiológico a 0.9%;
 - Conectar a extensão do frasco coletor a sonda e deixar em drenagem espontânea até que não saia mais conteúdo gástrico;
 - Repetir os procedimentos de infusão e drenagem até que o retorno do conteúdo gástrico seja límpido;
 - Lavar com 20 ml de água e clampear a sonda;
 - Manter a sonda nasogástrica ou retirá-la conforme necessidade.
 2. Se for criança menor de 5 anos:
 - Preencher a seringa com soro (utilizar para drenagem 10 ml de soro / kg);
 - Conectar a seringa na sonda e instilar seu conteúdo;
 - Retirar a seringa a deixar drenar o conteúdo dentro do frasco de drenagem;
 - Repetir os procedimentos de infusão e drenagem até que o retorno do conteúdo gástrico seja límpido
 - Manter a sonda nasogástrica ou retirá-la conforme necessidade;
 - Retirar as luvas e lavar as mãos;
 - Realizar o registro do procedimento, destacando: o horário, volume de soro infundido, as características do líquido de retorno gástrico, bem como, as intercorrências se houverem.
 - Assegurar que a criança esteja confortável e seguro no leito ou berço (grades elevadas);
 - Descartar o material utilizado em local apropriado;
 - Registrar em prontuário e de livro de exames;

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, C.E.S. E COLS. Semiotécnica do recém-nascido. São Paulo. Ed. Atheneu, 2005

Bowden, Vicky R., Greenberg, Cindy Smith. Procedimentos de Enfermagem Pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2005.

CINTRA, E. A.; NISCHIDE, V. M.; NUNES, W. A. Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. São Paulo: Atheneu, 2003.

HOCKENBERRY, M.J.; WILSON, D. Wong Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. 8.ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2011.

HUDAK, C. M.; GALLO, B. M. Cuidados intensivos de enfermagem: uma abordagem holística. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

MOTTA, A. L. C. Normas, rotinas e técnicas de enfermagem. São Paulo: Látia, 2003.

